

Revista de Imprensa – 06.04.2020

Revista de Imprensa – 06.04.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - Os melhores no 7x6 e Martins é o futuro, Jogo (O), 06/04/2020 1

2. FEDERAÇÕES: Apelam às entidades governamentais, TVN Magazine Online, 06/04/2020 2

CISION

ID: 85828646

O JOGO

06-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 19,83 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL EHF apresentou um estudo técnico sobre o Europeu e coloca Portugal como equipa-revelação, uma das mais eficazes a atacar e tendo o central mais promissor

OS MELHORES NO 7X6 E MARTINS É O FUTURO

A eficácia do ataque português, que foi o melhor em superioridade numérica e o terceiro na meia distância, é um ponto de destaque, tal como os jovens Miguel Martins e Luís Frade

CARLOS FLÓRIDO
RUI GUIMARÃES

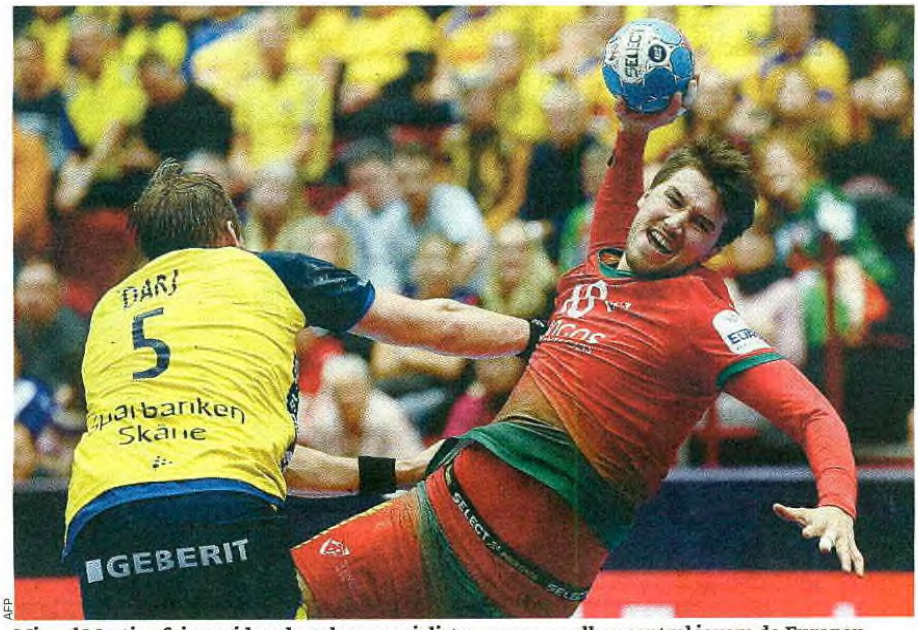
●●● Portugal, sexto classificado no campeonato da Europa, jogado em janeiro na Áustria, Noruega e Suécia, foi a equipa-revelação da prova, a melhor a atacar em superioridade numérica e exibiu o terceiro ataque mais eficaz, destacou Peter Kovacs, húngaro que é especialista da Comissão de Métodos da Federação Europeia de Andebol. O estudo alargado sobre a competição foi publicado esta semana e coloca ainda Luís Frade (Sporting) e Miguel Martins (FC Porto) entre os 24 jovens mais promissores revelados pela prova, considerando mesmo o portista como o central com mais futuro.

"Já estávamos há muito afastados das grandes competições e só por isso é que podemos ser uma surpresa. Nós acreditámos sempre que podíamos ter uma ótima prestação", comentou o selecionador nacional, Paulo Jorge Pereira, para quem a eficácia do jogo português em superioridade numérica – 78%, rendendo 30 golos – era previsível: "Não há muitas equipas a atacar em 7x6 e nós fomos a que mais vezes o fez. Em quatro dos jogos, fomos altamente eficazes, mas isso não aconteceu sempre. Curiosamente, nos quatro jogos em que perdemos, todos os períodos em que jogamos 7x6 também perdemos, e em alguns claramente, como frente à Eslovénia. Já contra a Suécia, tivemos uma eficácia tremenda e foi o jogo em que ganhámos pelo maior número de golos."

A goleada aos suecos (35-25) foi eleita por Kovacs como uma das surpresas da competição, que teve no triunfo de Portugal sobre a França (28-25) o primeiro resultado inesperado.

A Seleção Nacional, segunda da prova no número de jogadores do campeonato interno (13), atrás da Alemanha (15), destacou-se ainda ao ser segunda na eficácia do seu ataque posicional e terceira na pontaria da meia distância, tendo Paulo Pereira, sincero, desvalorizado o quinto lugar nos golos de contra-ataque, "pois havia erros nessa estatística". Aliás, também não aceita a versatilidade da defesa: "Afinal, temos como base o 6x0 ou 5x1 e nunca jogamos em 3x3." Já na baliza nacional, os números comprovaram a espetacularidade de Alfredo Quintana: foi quem defendeu mais remates da ponta (27) e de entradas aos 6 metros (17).

Portugal foi ainda a quarta equipa mais penalizada nas exclusões, com 34 (68 minutos em inferioridade numérica em oito jogos), mas o selecionador aceita-o: "O número parece normal, somos uma defesa que gera espaços e, no um contra um, isso acontece. A Noruega teve 38, a Croácia e a Alemanha 39, em nove jogos, e a Eslovénia 34 em oito, como nós."



AFP

Miguel Martins foi considerado pelos especialistas como o melhor central jovem do Europeu

> "Estávamos há muito afastados e só por isso podem pensar que fomos uma surpresa"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

PORTUGAL NO EUROPEU

GOLOS E REMATES

	G	R	EF.
6 metros	43	63	68% (7.º)
ponta	62	100	62% (10.º)
9 metros	49	95	52% (3.º)
7 metros	23	31	74% (14.º)
contra-ataque	29	33	88% (5.º)
ataque rápido	22	28	79% (9.º)
TOTAL	**228**	**350**	**65% (3.º)**

ATAQUES

	G	A	EF.
em superioridade	30	41	78% (1.º)
em inferioridade	18	37	49% (7.º)
posicional	199	364	55% (2º)
contra-ataque	29	36	81% (9.º)
TOTAL	**228**	**400**	**57% (4.º)**

DISCIPLINA

	A	V	2'
Portugal	12	0	34 (4.º)

Martins e Frade prometem

Além dos destaques coletivos, a EHF fez alguns individuais e criou uma lista com os 24 jovens (19 a 22 anos) mais promissores. Luís Frade foi colocado entre quatro pivôs e Miguel entre três centrais, sendo considerado o melhor da posição. "O Miguel e o Frade são atletas que já chamam a atenção, mas, se continuarem a trabalhar como nos últimos anos, têm margem de progressão para estarem mesmo entre os melhores. Nunca me esqueço de que, em 2016, tinha o Miguel 18 anos, lhe disse que um dia o Andy Schmid [jogador suíço do Rhein-Neckar Lowen], um ídolo do Miguel, ainda lhe ia pedir para tirar uma fotografia com ele..."

GOLOS

30

Utilizando o 7x6, foram 30 golos em 41 remates, que fizeram de Portugal a equipa mais eficaz (78%) do Europeu nesse sistema de ataque, já celebrizado pelo FC Porto na Liga dos Campeões

FEDERAÇÕES: Apelam às entidades governamentais

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 06/04/2020

Meio: TVN Magazine Online

URL: http://www.tvn.pt/tvnelas/federacoes-apelam-as-entidades-governamentais/

Cientes da gravidade do impacto da pandemia do Covid-19, tanto a nível nacional como mundial, a Federação de Andebol de Portugal, a Federação Portuguesa de Basquetebol, a Federação de Patinagem de Portugal e a Federação Portuguesa de Voleibol resolveram fazer uma chamada de atenção para os efeitos nefastos que tal situação pode provocar no tecido desportivo português.

Esse alerta conjunto está patente numa carta enviada a João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, e revela as "preocupações das Federações sobre o impacto da pandemia do COVID-19 na sustentabilidade financeira de Clubes, Associações e Federações, colocando assim em causa a sua sobrevivência".

Nesta carta, as Federações solicitam junto da tutela do Desporto a "definição de um quadro de apoio à sobrevivência dos clubes e associações desportivas, semelhante ao disponibilizado para outros agentes económicos, que permita salvaguardar os postos de trabalho de muitos milhares de trabalhadores ligados ao desporto e a continuidade da atividade desportiva de centenas de milhares de jovens".

A Federação de Andebol de Portugal, a Federação Portuguesa de Basquetebol, a Federação de Patinagem de Portugal e a Federação Portuguesa de Voleibol fizeram seguir, esta quarta-feira, uma carta conjunta dirigida ao Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Sr. Dr. João Paulo Rebelo. Na missiva, são elencadas as preocupações das Federações sobre o impacto da pandemia do COVID-19 na sustentabilidade financeira de Clubes Associações e Federações, colocando assim em causa a sua sobrevivência, com todos os efeitos nefastos que tal situação pode provocar no tecido desportivo português.

Reconhecendo-se que os clubes estão confrontados com uma súbita e imprevisível perda de receitas de bilheteira, das atividades de formação, de patrocínios e outros apoios, mantendo-se todos os seus compromissos de pagamento designadamente de instalações sociais e desportivas, água, energia, seguros e salários. No esquema piramidal da nossa organização desportiva, estas dificuldades virão a recair também sobre as federações desportivas, impondo-se portanto, uma ponderação global das consequências desta pandemia.

Temos todos consciência que, se os clubes não retomarem actividade após toda esta crise, haverá impactos negativos na economia, na saúde e bem-estar das populações, nomeadamente das populações jovens.

Nesta carta, as Federações supracitadas solicitam junto da tutela do Desporto a definição de um quadro de apoio à sobrevivência dos clubes e associações desportivas, semelhante ao disponibilizado para outros agentes económicos, que permita salvaguardar os postos de trabalho de muitos milhares de trabalhadores ligados ao desporto e a continuidade da atividade desportiva de centenas de milhares de jovens, sublinhando a importância da intervenção das federações desportivas num quadro de normalização da nossa vida social e económica, que esperamos venha a ocorrer tão breve quanto possível.

É ainda solicitada ao Secretário de Estado da Juventude e do Desporto uma reunião de emergência (por videoconferência) sobre este e outros assuntos que a relevância do momento justifica.